

# Redução no tempo de busca de doadores não aparentados de medula óssea

Cardoso, J.F.; Carneiro, V.A.; Tavares, N.S.; Lopes, R.B.; Claudino, R.E.; Bertozzi, A.P.; Almada, A.J.; Bouzas, L.F.S.

Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

Palavras-chave: REDOME, busca de doador, HLA.

## INTRODUÇÃO

O tempo de busca de um paciente por um doador de medula óssea varia e diversos aspectos podem o influenciar, tais como, alelo HLA que apresenta baixa frequência na população, associações raras com outros alelos, dentre outros.

## OBJETIVOS

Avaliar as buscas finalizadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 e o tempo médio de busca em cada ano.

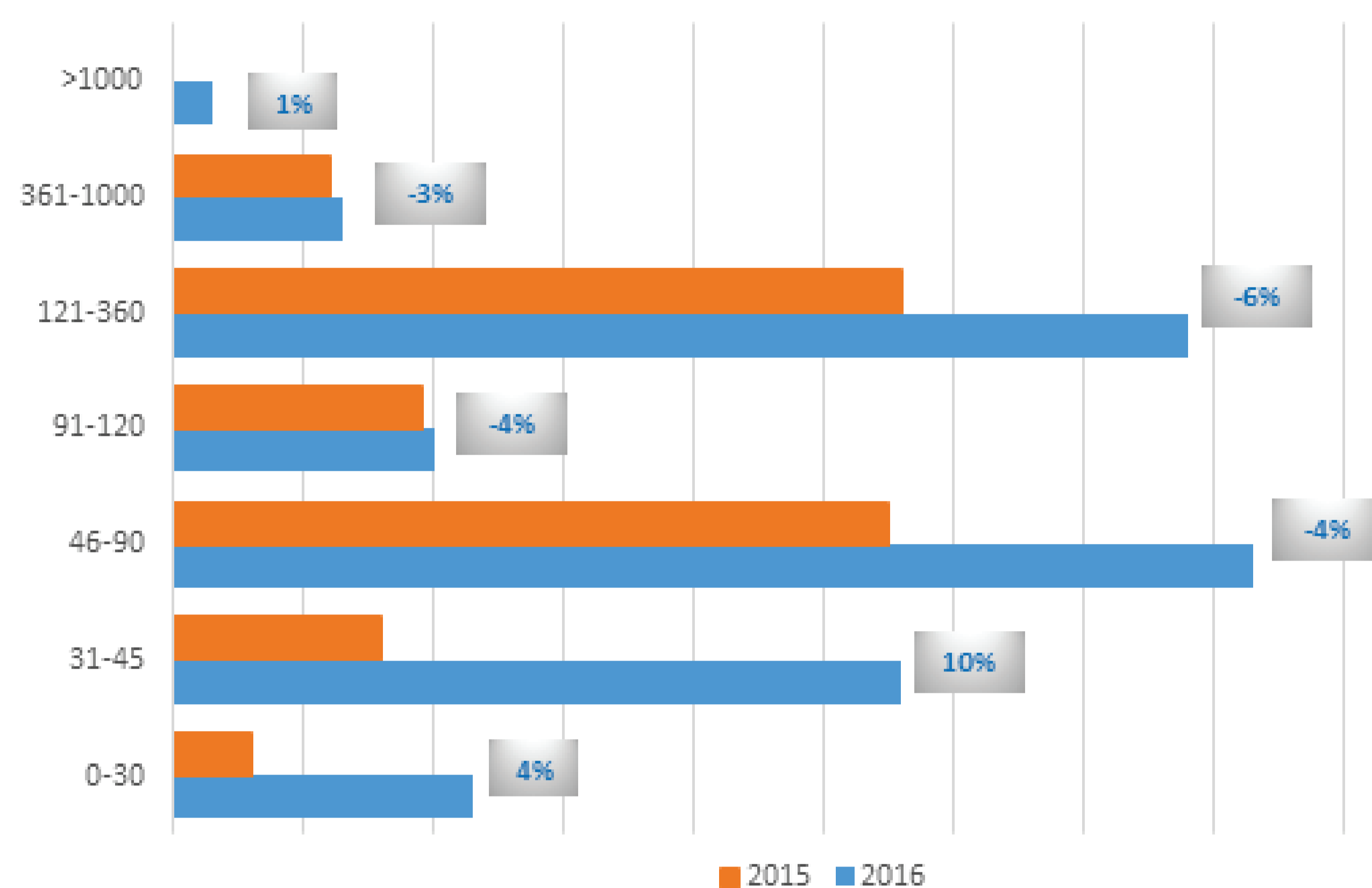
## MATERIAL E MÉTODO

Levantamento de dados no sistema Sismatch referente aos anos 2015, 2016 e 2017 considerando o número de pacientes que tiveram busca finalizada nesses anos.

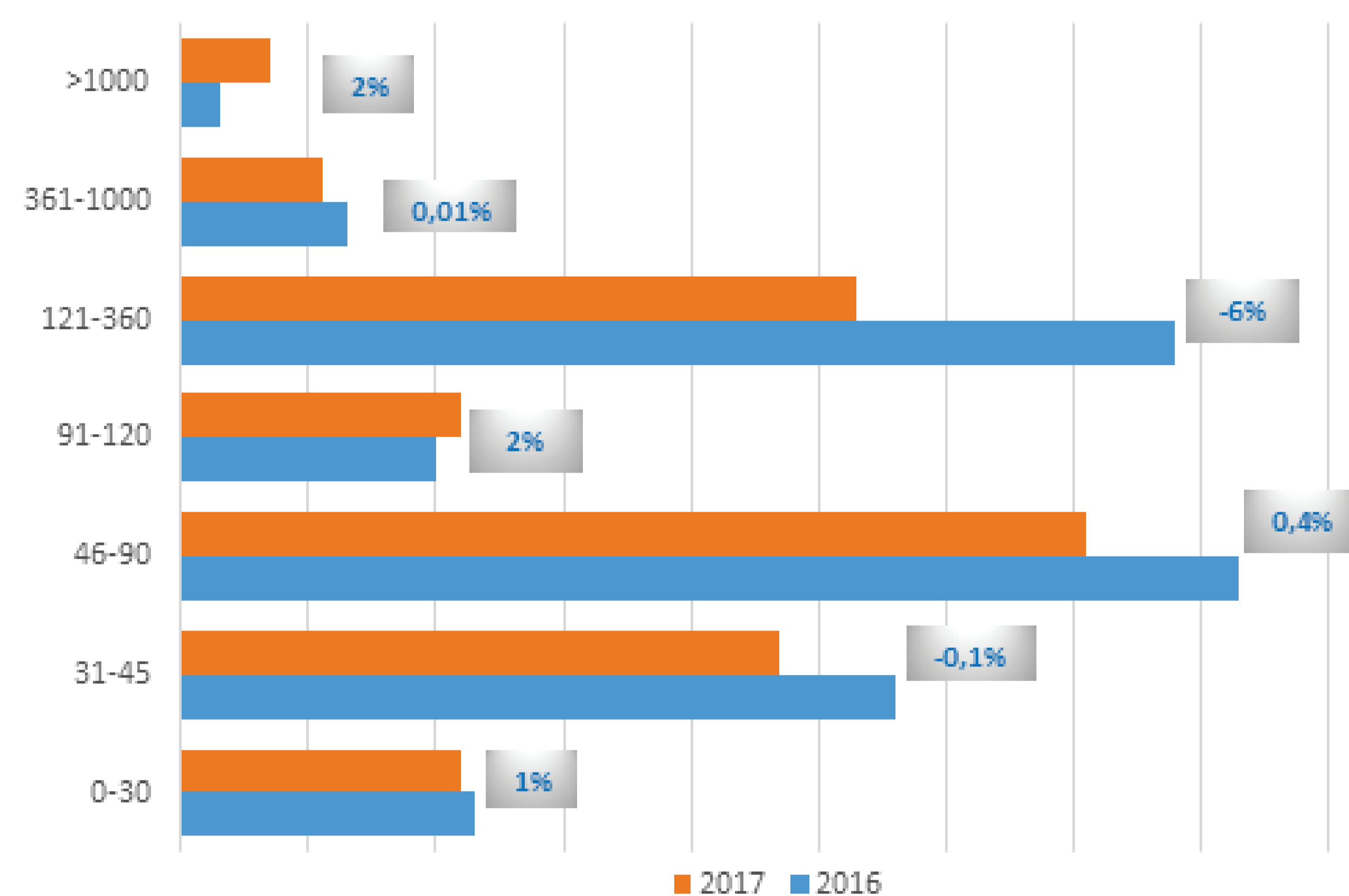
## RESULTADOS

Em 2015, a mediana de dias para finalização da busca foi de 101 dias (15-741), em 2016, 70 dias (18-2694) e em 2017 (até o mês de abril), 69 dias (14-2647). Dessa forma, observamos uma evolução no tempo de busca, resultando em uma redução de cerca de 30% no tempo médio de finalização da busca, se compararmos os anos de 2015 e 2016. O ano de 2017 mostra, até o momento, uma tendência na redução do tempo de finalização de busca em relação ao ano de 2016. Posteriormente, avaliamos o tempo médio de finalização de busca, por ano e estratificamos os pacientes por faixas de tempo (em dias): 0-30, 31-45, 46-90, 91-120, 121-360, 361-1000 e acima de 1000. Houve um crescimento de 5% no número de pacientes que tiveram sua busca finalizada em até 30 dias em 2016 comparado à 2015 (23x6). Na faixa de 31-45 dias, 2016 mostrou um aumento de 11% em relação à 2015 (55x16). Na faixa de 46-90 dias, 2016 apresentou uma redução de 4% em relação à 2015 (79x55). Na faixa de 91-120, 2016 apresentou uma redução de 5% em relação à 2015 (17x19). Na faixa de 121-360 dias, 2016 apresentou uma redução de 5% em relação à 2015 (77x56). Na faixa de 361-1000 dias, 2016 apresentou uma redução de 3% em relação à 2015 (12x12). Na faixa de acima de 1000 dias, 2016 apresentou um aumento de 1% em relação à 2015 (3x0). Ao avaliarmos o tempo de busca médio, observamos que em 2015, 47% dos pacientes tiveram sua busca finalizada em até 90 dias, 59% em 2016 e 60% em 2017.

Tempo médio para finalização de busca - 2015 X 2016



Tempo médio para finalização da busca - 2016 X 2017



## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Este foi um estudo inédito que permitiu ao REDOME observar a evolução do tempo de busca por um doador não aparentado. Além dos aspectos biológicos, a busca também pode ser afetada por modernizações em processos internos (REDOME, Laboratórios e Hemocentros). O REDOME vem implementando uma série de melhorias nos seus processos e sistemas, tais como abertura de pedido de CT mais precoce para pacientes e avaliação de divergências que possibilitam uma busca mais qualificada. Por outro lado, os laboratórios que realizam CT para o REDOME também aumentaram em número bem como liberam exames em um período de tempo menor. Os dados obtidos neste trabalho podem ser utilizados para traçar estratégias para o cadastro de doadores que apresentem, por exemplo, alelos/haplótipos mais raros ou inexistentes no REDOME (evidenciados naquelas faixas de tempo de busca superiores a 360 dias) e que, conseqüentemente afetem a busca por um doador compatível.

Tempo de busca - Mediana

